

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 177

Data: 21.07.83

Pg.: _____

**Ex-cacique expulsa
famílias de Pataxó**

BRASÍLIA (FT) — Doze famílias de índios Pataxó, num total de 100 pessoas, foram expulsas da fazenda São Lucas, na reserva Caramuru-Paraguassu, em Pau Brasil (BA), pelo ex-cacique Néelson Saracura. A denúncia foi feita, ontem, pelo sertanista Odenir Pinto de Oliveira, que esteve com os índios. Disse o sertanista que "os Pataxó expulsos estão vivendo na periferia da reserva, pedindo esmolas e auxiliados pelas entidades de defesa dos índios".

O grupo expulso é liderado por Samado, índio que recusou a transferência da área proposta pela Funai, em outubro do ano passado. Esses índios, segundo o sertanista, não aceitam a redução da reserva, que vem sendo sugerida pela Funai. A reserva Caramuru-Paraguassu tem 36 mil hectares e foi demarcada na década de 30, e o sertanista Odenir acredita que "A Funai quer deixar os Pataxó com apenas seis mil hectares", entregando o restante da área para os cacauzeiros da região.

Odenir propôs à Funai o assentamento dos índios expulsos na área conhecida como "Paneção", dentro da reserva indígena e onde vivem 16 famílias de Pataxó, desde 1958. A proposta foi recusada pelo superintendente do órgão, Lamartine Ribeiro, e pelo diretor do Departamento Geral de Operações (DGO), Carlos Grossi. Disse Odenir que os dirigentes da Funai recusaram a proposta porque esperam negociar o retorno dos índios expulsos.

"Esse retorno — explicou o sertanista — é quase impossível, porque a situação na área caminha para um conflito semelhante ao ocorrido no início de junho, quando o Pataxó Higinio assassinou o cacique Edisto, numa discussão sobre os limites de reserva."

Até o final da tarde de ontem, a Funai não se havia manifestado sobre o problema.